

## Capítulo 6

### Profecia contra os Montes de Israel

<sup>1</sup> Esta palavra do SENHOR veio a mim: <sup>2</sup> “Filho do homem, vire o rosto contra os montes de Israel; profetize contra eles <sup>3</sup> e diga: Ó montes de Israel, ouçam a palavra do Soberano, o SENHOR. Assim diz o Soberano, o SENHOR, aos montes e às colinas, às ravinas e aos vales: Estou prestes a trazer a espada contra vocês; vou destruir os seus altares idólatras. <sup>4</sup> Seus altares serão arrasados, seus altares de incenso<sup>a</sup> serão esmigalhados, e abaterei o seu povo na frente dos seus ídolos. <sup>5</sup> Porei os cadáveres dos israelitas em frente dos seus ídolos, e espalharei os seus ossos ao redor dos seus altares. <sup>6</sup> Onde quer que você viva, as cidades serão devastadas e os altares idólatras serão arrasados e devastados, seus ídolos serão esmigalhados e transformados em ruínas, seus altares de incenso serão derrubados e tudo o que vocês realizaram será apagado. <sup>7</sup> Seu povo cairá morto no meio de vocês, e vocês saberão que eu sou o SENHOR.

<sup>8</sup> “Mas pouparei alguns; alguns de vocês escaparão da espada quando forem espalhados entre as terras e nações. <sup>9</sup> Ali, nas nações para onde vocês tiverem sido levados cativos, aqueles que escaparem se lembrarão de mim; lembrarão como fui entristecido por seus corações adúlteros, que se desviaram de mim, e, por seus olhos, que cobiçaram os seus ídolos. Terão nojo de si mesmos por causa do mal que fizeram e por causa de todas as suas práticas repugnantes. <sup>10</sup> E saberão que eu sou o SENHOR, que não ameacei em vão trazer esta desgraça sobre eles.

<sup>11</sup> “Assim diz o Soberano, o SENHOR: Esfregue as mãos, bata os pés e grite “Ai!”, por causa de todas as práticas ímpias e repugnantes da nação de Israel, pois eles morrerão pela espada, pela fome e pela peste. <sup>12</sup> Quem está longe morrerá pela peste, quem está perto cairá pela espada, e quem sobreviver e for poupado morrerá de fome. Assim enviarei a minha ira sobre eles. <sup>13</sup> E saberão que eu sou o SENHOR, quando o seu povo estiver estirado, morto entre os seus ídolos, ao redor dos seus altares, em todo monte alto e em todo topo de montanha, debaixo de toda árvore frondosa e de todo carvalho viçoso — em todos os lugares nos quais eles ofereciam incenso aromático a todos os seus ídolos. <sup>14</sup> Estenderei o meu braço contra eles e tornarei a terra uma imensidão desolada, desde o deserto até Dibla<sup>b</sup> — onde quer que estiverem vivendo. Então saberão que eu sou o SENHOR”.

## Capítulo 7

### A Chegada do Fim

<sup>1</sup> Veio a mim esta palavra do SENHOR: <sup>2</sup> “Filho do homem, assim diz o Soberano, o SENHOR, à nação de Israel: Chegou o fim! O fim chegou aos quatro cantos da terra de Israel. <sup>3</sup> O fim está agora sobre você, e sobre você eu vou desencadear a minha ira. Eu a julgarei de acordo com a sua conduta e lhe retribuirei todas as suas práticas repugnantes. <sup>4</sup> Não olharei com piedade para você nem a pouparei; com certeza eu lhe retribuirei sua conduta e suas práticas em seu meio. Então você saberá que eu sou o SENHOR”.

<sup>5</sup> Assim diz o Soberano, o SENHOR: “Eis a desgraça! Uma desgraça jamais imaginada vem aí. <sup>6</sup> Chegou o fim! Chegou o fim! Ele se insurgiu contra você. O fim chegou! <sup>7</sup> A condenação chegou sobre você que habita no país. Chegou a hora, o dia está próximo; há pânico, e não alegria, sobre os montes. <sup>8</sup> Estou prestes a derramar a minha ira sobre você e esgotar a minha indignação contra você; eu a julgarei de acordo com a sua conduta e lhe retribuirei todas as suas práticas repugnantes. <sup>9</sup> Não olharei com piedade para você nem a pouparei; eu lhe retribuirei de acordo com todas as práticas repugnantes que há no seu meio. Então você saberá que é o SENHOR que desfere o golpe.

<sup>10</sup> “Eis o dia! Já chegou! A condenação irrompeu, a vara brotou, a arrogância floresceu! <sup>11</sup> A violência tomou a forma de uma<sup>c</sup> vara para castigar a maldade; ninguém do povo será deixado, ninguém daquela multidão, como também nenhuma riqueza, nada que tenha algum valor. <sup>12</sup> Chegou a hora, o dia chegou. Que o comprador não se regozije nem o vendedor se entristeça, pois a ira está sobre toda a multidão. <sup>13</sup> Nenhum vendedor viverá o suficiente para recuperar a terra que vendeu, mesmo que viva muito tempo, pois a visão acerca de toda a multidão não voltará atrás. Por causa de sua iniquidade, nenhuma vida humana será preservada. <sup>14</sup> Embora toquem a trombeta e deixem tudo pronto, ninguém irá a combate, pois a minha ira está sobre toda a multidão”.

<sup>15</sup> “Fora está a espada, dentro estão a peste e a fome; quem estiver no campo morrerá pela espada, e quem estiver na cidade será devorado pela fome e pela peste. <sup>16</sup> Todos os que se livrarem e escaparem estarão nos montes, gemendo como pombas nos vales, cada um por causa de sua própria iniquidade. <sup>17</sup> Toda mão ficará pendendo, frouxa, e todo joelho ficará como água, de tão fraco. <sup>18</sup> Eles se cobrirão de vestes de luto e se vestirão de pavor. Terão o rosto coberto de vergonha, e sua cabeça será rapada. <sup>19</sup> Atirarão sua prata nas ruas, e seu ouro será tratado como coisa impura. Sua prata e seu ouro serão incapazes de livrá-los no dia da ira do SENHOR e não poderão saciar sua fome e encher os seus estômagos; servirão apenas para fazê-los tropeçar na iniquidade. <sup>20</sup> Eles tinham orgulho de suas lindas jóias e as usavam para fazer os seus ídolos repugnantes e as suas imagens detestáveis. Por isso tornarei essas coisas em algo impuro para

<sup>a</sup> 6.4 Provavelmente colunas dedicadas ao deus sol.

<sup>b</sup> 6.14 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Alguns manuscritos do Texto Massorético dizem *Ribla*.

<sup>c</sup> 7.11 Ou *O violento se tornou uma*

eles. <sup>21</sup> Entregarei tudo isso como despojo nas mãos de estrangeiros e como saque nas mãos dos ímpios da terra, e eles o contaminarão. <sup>22</sup> Desviarei deles o meu rosto, e eles profanarão o lugar que tanto amo; este será invadido por ladrões que o profanarão.

<sup>23</sup> “Preparem correntes, porque a terra está cheia de sangue derramado e a cidade está cheia de violência. <sup>24</sup> Trarei os piores elementos das nações para se apossarem das casas deles; darei fim ao orgulho dos poderosos, e os santuários deles serão profanados. <sup>25</sup> Quando chegar o pavor, eles buscarão paz, mas não a encontrarão. <sup>26</sup> Virá uma desgraça após a outra, e um alarme após o outro. Tentarão conseguir uma visão da parte do profeta, e o ensino da Lei pelo sacerdote se perderá, como também o conselho das autoridades. <sup>27</sup> O rei pranteará, o príncipe se vestirá de desespero, e as mãos do povo da terra tremerão. Lidarei com eles de acordo com a sua conduta, e pelos seus próprios padrões eu os julgarei. Então saberão que eu sou o **SENHOR**”.

## Capítulo 8

### Idolatria no Templo

<sup>1</sup> No quinto dia do sexto mês do sexto ano do exílio, eu e as autoridades de Judá estávamos sentados em minha casa quando a mão do Soberano, o **SENHOR**, veio sobre mim. <sup>2</sup> Olhei e vi uma figura como a de um homem. Do que parecia ser a sua cintura para baixo, ele era como fogo,<sup>a</sup> e dali para cima sua aparência era tão brilhante como metal reluzente. <sup>3</sup> Ele estendeu o que parecia um braço e pegou-me pelo cabelo. O Espírito levantou-me entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou a Jerusalém, à entrada da porta norte do pátio interno, onde estava colocado o ídolo que provoca o ciúme de Deus. <sup>4</sup> E ali, diante de mim, estava a glória do Deus de Israel, como na visão que eu havia tido na planície.

<sup>5</sup> Então ele me disse: “Filho do homem, olhe para o norte”. Olhei para o lado norte, e vi, junto à porta do altar, o ídolo que provoca o ciúme de Deus.

<sup>6</sup> E ele me disse: “Filho do homem, você vê o que estão fazendo? As práticas repugnantes da nação de Israel, coisas que me levarão para longe do meu santuário? Mas você verá práticas ainda piores que estas”.

<sup>7</sup> Em seguida me levou para a entrada do pátio. Olhei e vi um buraco no muro. <sup>8</sup> Ele me disse: “Filho do homem, agora escave o muro”. Escavei o muro e vi ali a abertura de uma porta.

<sup>9</sup> Ele me disse: “Entre e veja as coisas repugnantes e más que estão fazendo”. <sup>10</sup> Eu entrei e olhei. Lá, desenhadas por todas as paredes, vi todo tipo de criaturas rastejantes e animais impuros e todos os ídolos da nação de Israel. <sup>11</sup> Na frente deles estavam setenta autoridades da nação de Israel, e Jazania, filho de Safã, estava no meio deles. Do incensário que cada um tinha em suas mãos, elevava-se uma nuvem aromática.

<sup>12</sup> Ele me disse: “Filho do homem, você viu o que as autoridades da nação de Israel estão fazendo nas trevas, cada uma no santuário de sua própria imagem esculpida? Elas dizem: ‘O **SENHOR** não nos vê; o **SENHOR** abandonou o país’ ”.

<sup>13</sup> E de novo disse: “Você os verá cometerem práticas ainda mais repugnantes”.

<sup>14</sup> Então ele me levou para a entrada da porta norte da casa do **SENHOR**. Lá eu vi mulheres sentadas, chorando por Tamuz<sup>b</sup>. <sup>15</sup> Ele me disse: “Você vê isso, filho do homem? Você verá práticas ainda mais repugnantes do que esta”.

<sup>16</sup> Ele então me levou para dentro do pátio interno da casa do **SENHOR**, e ali, à entrada do templo, entre o pórtico e o altar, havia uns vinte e cinco homens. Com as costas para o templo do **SENHOR** e os rostos voltados para o oriente, estavam se prostrando na direção do sol.

<sup>17</sup> Ele me disse: “Você viu isso, filho do homem? Será que essas práticas repugnantes são corriqueiras para a nação de Judá? Deverão também encher a terra de violência e continuamente me provocar a ira? Veja! Eles estão pondo o ramo perto do nariz! <sup>18</sup> Por isso com ira eu os tratarei; não olharei com piedade para eles nem os pouparei. Mesmo que gritem aos meus ouvidos, não os ouvirei”.

## Capítulo 9

### A Morte dos Idólatras

<sup>1</sup> Então o ouvi clamar em alta voz: “Tragam aqui os guardas da cidade, cada um com uma arma na mão”. <sup>2</sup> E vi seis homens que vinham da porta superior, que está voltada para o norte, cada um com uma arma mortal na mão. Com eles estava um homem vestido de linho que tinha um estojo de escrevente à cintura. Eles entraram e se puseram ao lado do altar de bronze.

<sup>3</sup> E a glória do Deus de Israel levantou-se de cima do querubim, onde havia estado, e se moveu para a entrada do templo. E o **SENHOR** chamou o homem vestido de linho e que tinha o estojo de escrevente à cintura <sup>4</sup> e lhe disse: “Percorra a cidade de Jerusalém e ponha um sinal na testa daqueles que suspiram e gemem por causa de todas as práticas repugnantes que são feitas nela”.

<sup>a</sup> 8.2 Ou *vi um ser que parecia feito de fogo*,

<sup>b</sup> 8.14 Essa lamentação pelo deus Tamuz ocorreu no segundo dia do quarto mês, tamuz (aproximadamente junho/julho), que recebeu seu nome devido a esse acontecimento.

<sup>5</sup> Enquanto eu escutava, ele disse aos outros: “Sigam-no por toda a cidade e matem, sem piedade ou compaixão, <sup>6</sup> velhos, rapazes e moças, mulheres e crianças. Mas não toquem em ninguém que tenha o sinal. Comecem pelo meu santuário”. Então eles começaram com as autoridades que estavam na frente do templo.

<sup>7</sup> E ele lhes disse: “Contaminem o templo e encham de mortos os pátios. Podem ir!” Eles saíram e começaram a matança na cidade toda. <sup>8</sup> Enquanto isso eu fiquei sozinho. Então prostrei-me, rosto em terra, clamando: “Ah! Soberano **SENHOR**! Vais destruir todo o remanescente de Israel, lançando a tua ira sobre Jerusalém?”

<sup>9</sup> Ele me respondeu: “A iniquidade da nação de Israel e de Judá é enorme; a terra está cheia de sangue derramado e a cidade está cheia de injustiça. Eles dizem: ‘O **SENHOR** abandonou o país; o **SENHOR** não nos vê’. <sup>10</sup> Então eu, de minha parte, não olharei para eles com piedade nem os pouparei, mas farei cair sobre a sua cabeça o que eles têm feito”.

<sup>11</sup> Então o homem de linho com o estojo de escrevente à cintura voltou trazendo um relatório, e disse: “Fiz o que me ordenaste”.

## Capítulo 10

### A Glória de Deus Afasta-se do Templo

<sup>1</sup> Olhei e vi algo semelhante a um trono de safira sobre a abóbada que estava por cima das cabeças dos querubins. <sup>2</sup> O **SENHOR** disse ao homem vestido de linho: “Vá entre as rodas, por baixo dos querubins. Encha as mãos com brasas ardentes apanhadas de entre os querubins e espalhe-as sobre a cidade”. E, enquanto eu observava, ele foi.

<sup>3</sup> Ora, os querubins estavam no lado sul do templo quando o homem entrou, e uma nuvem encheu o pátio interno.

<sup>4</sup> Então a glória do **SENHOR** levantou-se de cima dos querubins e moveu-se para a entrada do templo. A nuvem encheu o templo, e o pátio foi tomado pelo resplendor da glória do **SENHOR**. <sup>5</sup> O som das asas dos querubins podia ser ouvido até no pátio externo, como a voz do Deus todo-poderoso, quando ele fala.

<sup>6</sup> Quando o **SENHOR** ordenou ao homem vestido de linho: “Apanhe fogo do meio das rodas, do meio dos querubins”, o homem foi e colocou-se ao lado de uma roda. <sup>7</sup> No meio do fogo que estava entre os querubins um deles estendeu a mão, apanhou algumas brasas e as colocou nas mãos do homem vestido de linho, que as recebeu e saiu. <sup>8</sup> (Debaixo das asas dos querubins podia-se ver o que se parecia com mãos humanas.)

<sup>9</sup> Olhei e vi ao lado dos querubins quatro rodas, uma ao lado de cada um dos querubins; as rodas reluziam como berilo. <sup>10</sup> Quanto à sua aparência, eram iguais, e cada uma parecia estar entrosada na outra. <sup>11</sup> Enquanto se moviam, elas iam em qualquer uma das quatro direções que tomavam os querubins; as rodas não se viravam<sup>a</sup> enquanto os querubins se moviam. Eles seguiam qualquer direção à sua frente, sem se virar. <sup>12</sup> Seus corpos, inclusive as costas, as mãos e as asas, estavam completamente cheios de olhos, como as suas quatro rodas. <sup>13</sup> Quanto às rodas, ouvi que as chamavam “giratórias”. <sup>14</sup> Cada um dos querubins tinha quatro rostos: Um rosto era o de um querubim, o segundo, de um homem, o terceiro, de um leão, e o quarto, de uma águia.

<sup>15</sup> Então os querubins se elevaram. Eram os mesmos seres vivos que eu tinha visto junto ao rio Quebar. <sup>16</sup> Quando os querubins se moviam, as rodas ao lado deles se moviam; quando os querubins estendiam as asas para erguer-se do chão, as rodas também iam com eles. <sup>17</sup> Quando os querubins se mantinham imóveis, elas também ficavam; e quando os querubins se levantavam, elas se levantavam com eles, porque o espírito dos seres vivos estava nelas.

<sup>18</sup> E a glória do **SENHOR** afastou-se da entrada do templo e parou sobre os querubins. <sup>19</sup> Enquanto eu observava, os querubins estenderam as asas e se ergueram do chão, e as rodas foram com eles. Eles pararam à entrada da porta oriental do templo do **SENHOR**, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

<sup>20</sup> Esses seres vivos eram os mesmos que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e percebi que eles eram querubins. <sup>21</sup> Cada um tinha quatro rostos e quatro asas, e debaixo de suas asas havia o que parecia mãos humanas. <sup>22</sup> Seus rostos tinham a mesma aparência daqueles que eu tinha visto junto ao rio Quebar. Todos iam sempre para a frente.

## Capítulo 11

### O Julgamento dos Líderes de Israel

<sup>1</sup> Então o Espírito me ergueu e me levou para a porta do templo do **SENHOR** que dá para o oriente. Ali, à entrada da porta, havia vinte e cinco homens, e vi entre eles Jazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, líderes do povo. <sup>2</sup> O **SENHOR** me disse: “Filho do homem, estes são os homens que estão tramando o mal e dando maus conselhos nesta cidade. <sup>3</sup> Eles dizem: ‘Não está chegando o tempo de construir casas?’<sup>b</sup> Esta cidade é uma panela, e nós somos a carne dentro dela”. <sup>4</sup> Portanto, profetize contra eles; profetize, filho do homem”.

<sup>a</sup> 10.11 Ou *não viravam para o lado*

<sup>b</sup> 11.3 Ou *Esta não é a hora de construir casas?*

<sup>5</sup> Então o Espírito do SENHOR veio sobre mim e mandou-me dizer: “Assim diz o SENHOR: É isso que vocês estão dizendo, ó nação de Israel, mas eu sei em que vocês estão pensando. <sup>6</sup> Vocês mataram muita gente nesta cidade e encheram as suas ruas de cadáveres.

<sup>7</sup> “Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Os corpos que vocês jogaram nas ruas são a carne, e esta cidade é a panela, mas eu os expulsarei dela. <sup>8</sup> Vocês têm medo da espada, e a espada é o que trarei contra vocês. Palavra do Soberano, o SENHOR. <sup>9</sup> Eu os expulsarei da cidade e os entregarei nas mãos de estrangeiros e os castigarei. <sup>10</sup> Vocês cairão à espada, e eu os julgarei nas fronteiras de Israel. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR. <sup>11</sup> Esta cidade não será uma panela para vocês, nem vocês serão carne dentro dela; eu os julgarei nas fronteiras de Israel. <sup>12</sup> E vocês saberão que eu sou o SENHOR, pois vocês não agiram segundo os meus decretos nem obedeceram às minhas leis, mas se conformaram aos padrões das nações ao seu redor”.

<sup>13</sup> Ora, enquanto eu estava profetizando, Pelatias, filho de Benaia, morreu. Então prostrei-me, rosto em terra, e clamei em alta voz: “Ah! Soberano SENHOR! Destruirás totalmente o remanescente de Israel?”

<sup>14</sup> Esta palavra do SENHOR veio a mim: <sup>15</sup> “Filho do homem, seus irmãos, sim, seus irmãos que são seus parentes consanguíneos<sup>a</sup> e toda a nação de Israel, são aqueles de quem o povo de Jerusalém tem dito: ‘Eles estão<sup>b</sup> longe do SENHOR. É a nós que esta terra foi dada, para ser nossa propriedade’.

#### A Promessa da Volta de Israel

<sup>16</sup> “Portanto diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Embora eu os tenha mandado para terras muito distantes entre os povos e os tenha espalhado entre as nações, por breve período tenho sido um santuário para eles nas terras para onde foram.

<sup>17</sup> “Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu os ajuntarei dentre as nações e os trarei de volta das terras para onde vocês foram espalhados, e lhes devolverei a terra de Israel.

<sup>18</sup> “Eles voltarão para ela e retirarão todas as suas imagens repugnantes e os seus ídolos detestáveis. <sup>19</sup> Darei a eles um coração não dividido e porei um novo espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. <sup>20</sup> Então agirão segundo os meus decretos e serão cuidadosos em obedecer às minhas leis. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. <sup>21</sup> Mas, quanto àqueles cujo coração está afeiçoado às suas imagens repugnantes e aos seus ídolos detestáveis, farei cair sobre a sua cabeça aquilo que eles têm feito. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

<sup>22</sup> Então os querubins, com as rodas ao lado, estenderam as asas, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. <sup>23</sup> A glória do SENHOR se levantou da cidade e parou sobre o monte que fica a leste dela. <sup>24</sup> Então o Espírito de Deus ergueu-me e em visão levou-me aos que estavam exilados na Babilônia.

Findou-se então a visão que eu havia tido, <sup>25</sup> e contei aos exilados tudo o que o SENHOR tinha me mostrado.

## Capítulo 12

### O Exílio Simbolizado

<sup>1</sup> Veio a mim esta palavra do SENHOR: <sup>2</sup> “Filho do homem, você vive no meio de uma nação rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não vêem, e ouvidos para ouvir, mas não ouvem, pois são uma nação rebelde.

<sup>3</sup> “Portanto, filho do homem, arrume sua bagagem para o exílio e, durante o dia, à vista de todos, parta, e vá para outro lugar. Talvez eles compreendam, embora sejam uma nação rebelde. <sup>4</sup> Durante o dia, sem fugir aos olhares do povo, leve para fora os seus pertences arrumados para o exílio. À tarde, saia como aqueles que vão para o exílio. E que os outros o vejam fazer isso. <sup>5</sup> Enquanto eles o observam, faça um buraco no muro e passe a sua bagagem através dele. <sup>6</sup> Ponha-a nos ombros, enquanto o povo estiver observando, e carregue-a ao entardecer. Cubra o rosto para que você não possa ver nada do país, pois eu fiz de você um sinal para a nação de Israel”.

<sup>7</sup> Então eu fiz o que me foi ordenado. Durante o dia levei para fora as minhas coisas, arrumadas para o exílio. Depois, à tarde, fiz com as mãos um buraco no muro. Ao entardecer saí com a minha bagagem carregando-a nos ombros à vista de todos.

<sup>8</sup> De manhã recebi esta palavra do SENHOR: <sup>9</sup> “Filho do homem, acaso aquela nação rebelde de Israel não lhe perguntou: ‘O que você está fazendo?’

<sup>10</sup> “Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Esta advertência diz respeito ao príncipe de Jerusalém e a toda a nação de Israel que está ali. <sup>11</sup> Diga-lhes: Eu sou um sinal para vocês. Como eu fiz, assim lhes será feito. Eles irão para o exílio como prisioneiros.

<sup>12</sup> “O príncipe deles porá a sua bagagem nos ombros ao entardecer e sairá por um buraco que será escavado no muro para ele passar. Ele cobrirá o rosto para que não possa ver nada do país. <sup>13</sup> Estenderei a minha rede para ele, e ele será apanhado em meu laço; eu o trarei para a Babilônia, terra dos caldeus, mas ele não a verá, e ali morrerá. <sup>14</sup> Espalharei

<sup>a</sup> 11.15 Ou *que estão no exílio junto com você*

<sup>b</sup> 11.15 Ou *aqueles a quem o povo de Jerusalém disse: ‘Permaneçam*